

DIOCESE DE SALGUEIRO - PE / DIOCESE DE PICOS - PI

Visita solidária às famílias da Serra do Inácio

Serra do Inácio, 24 de outubro de 2018

AVALIAÇÃO DA VISITA

Em um ato de solidariedade das Dioceses de Salgueiro - PE e Picos - PI, como sinal da presença Igreja de Jesus Cristo, em consonância com as palavras do Papa Francisco "Uma Igreja em saída", dia 24 de outubro de 2018, aconteceu uma visita às famílias da Serra do Inácio. Na ocasião, estiveram presentes dois sucessores dos apóstolos: Dom Magnus Henrique Lopes, OFM Cap, bispo diocesano de Salgueiro-PE e Dom Plínio José Luz da Silva, bispo diocesano de Picos - PI; alguns presbíteros, religiosas consagradas, leigos e leigas das duas Dioceses.

A Serra do Inácio está localizada na divisa dos Estados do Pernambuco e Piauí e é composta por cinco Municípios: Curral Novo do Piauí - PI, Betânia do Piauí - PI, Distrito de Nascente (Araripina) - PE, Ouricuri - PE e Santa Filomena - PE. A mesma abrange três Dioceses: Picos - PI, Salgueiro - PE e Petrolina - PE.

Assim escreveu Euclides da Cunha, no livro "Os Sertões": "O sertanejo é antes de tudo um forte". É assim que enxergamos os nossos irmãos que encontramos na visita. Mesmo vivendo uma realidade tão dura, não perderam o costume da boa acolhida e a alegria de viver. Aí constamos sinais de fé e esperança, para conseguir sobreviver nas condições em que são submetidos na Serra do Inácio.

Por ocasião das visitas às famílias, nós Bispos, Presbíteros, Religiosas Consagradas, Leigos e Leigas das Dioceses de Salgueiro, Estado do Pernambuco e Picos, Estado do Piauí, constatamos o seguinte:

Pobreza generalizada;

Algumas famílias recebem auxílio do Governo Federal, como: Bolsa Família e aposentadoria;

Cultivo a terra para consumo imediato;

As famílias recebem o abastecimento de água através da Operação Carro-Pipa, com fiscalização do Exército Brasileiro;

Nem todas as famílias possuem cisterna e a quantidade de água que recebem dos carros-pipas não suficiente as suas necessidades;

Às vezes, para comprar água, as famílias deixam de comprar a própria comida;

A Assistência Básica a Primeira Infância é precária;

Muitas casas são pequenas. Algumas residências possuem apenas um cômodo que é usado como sala, cozinha e quarto.

As casas não têm reboco, apesar de serem, em sua maioria, construídas com tijolos de cerâmica;

Não existem banheiros no interior das casas;

O piso das casas é de chão batido;

Em todas as casas das famílias visitadas, o fogão é à lenha e, na maioria delas usam somente trempes de pedras no chão para cozinhar;

Muitas famílias são numerosas, com muitos filhos ainda crianças;

Há casos de gravidez na adolescência;

Muitos casais não celebraram o sacramento do Matrimônio;

Falta catequese para crianças;

Baixa escolaridade;

Evasão escolar;

Depressão;

Alcoolismo;

Violência doméstica;

Aumento de usuários de drogas;
Uso dos cartões de aposentadoria para empréstimos, comprometendo a renda e as condições de vida das pessoas idosas;
Falta de políticas públicas que devem ser implantadas pelos governos estaduais e municipais;
Falta identidade territorial (pessoas votam no Estado Pernambuco, mas recebem a Bolsa Família em municípios do Estado do Piauí);
Por ter que comprar água e comida, falta dinheiro para higiene, vestuário, calçado, saúde, etc;
Por causa da indústria da seca e o uso dos carros-pipas pertencentes a proprietários da região ou de outras localidades, em toda Serra, não se investe na perfuração de poços artesanais, como também na construção de cisternas de placa;
Falta energia elétrica em muitas residências, inclusive, no lodo do Estado do Piauí;
Alguma coisa já está sendo feita, mas na linha assistencial;
Impacto dos grandes projetos (energia eólica já em funcionamento e a previsão da implantação do parque de energia solar. Existem casas que ficam próximas às torres de energia eólica e não têm energia elétrica;

SUGESTÕES

Escrever uma carta-denúncia falando sobre as realidades encontradas nas visitas, assinar e encaminhar para o poder público e à imprensa;
Mais presença da Igreja Católica nas comunidades da Serra;
Encabeçar projetos: horta comunitária, casa de farinha, etc;

AGRADECIMENTO

Pe. Damião Clébio Leal, pároco da Paróquia Bom Jesus, Distrito de Nascente - Araripina - PE, fez os agradecimentos às famílias acolhedoras: “Agradeço às famílias que abriram suas casas para nos acolher e partilhar de suas riquezas. Que só um coração que ama é capaz de ver”, afirmou.

PALAVRA DO BISPO

Sobre a fronteira entre as duas Dioceses, Dom Magnus Henrique Lopes, OFM Cap, bispo diocesano de Salgueiro-PE, afirmou: “Nossa fronteira é a comunhão”.